



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO OPERACIONAL 24/2016

No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Comunicado Técnico emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se a manutenção de condições meteorológicas, adversas, salientando-se a ocorrência de:

- Um agravamento da situação meteorológica a partir do meio da tarde de hoje, nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, a prolongar-se durante o dia de sábado e até ao final da manhã de domingo, com precipitação pontualmente forte (com valores que poderão atingir 10 mm numa hora) e rajadas de vento, não sendo de excluir a possibilidade de ocorrência de fenómenos extremos de vento localizados.
- Ocorrência de precipitação intensa, na madrugada de sexta-feira para sábado no interior Norte e Centro, que pode ser de neve à cota de 800 a 1000 metros durante a noite, subindo para a cota de 1000 a 1200 metros no sábado de manhã.
- Manutenção de vento forte do quadrante leste do litoral, com rajadas da ordem dos 70 a 80 km/h, e nas terras altas (com rajadas que podem atingir 100 km/h). Amanhã prevê-se um enfraquecimento do vento, o qual permanecerá do quadrante leste no Norte e Centro e do quadrante sul na região sul.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável a manutenção da possibilidade de:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medidas de Proteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira, alerta e recomenda a população para a tomada de medidas de autoproteção em especial:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

91 567 3663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 25 novembro de 2016

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.